

“TENDÊNCIAS DA PESQUISA SOBRE ENSINO DE QUÍMICA EM PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES”

Karina Dessiré Nieves Marcano¹(IC)*, Roseli Pacheco Schnetzler(PQ).

¹ Universidade Metodista de Piracicaba - Faculdade de Ciências Humanas. Rodovia do açúcar, Km 156. Bairro Cecap. Piracicaba/SP CEP 13400-911. knieves@unimep.br

Palavras Chave: Prática docente, pesquisa no ensino de Química.

Introdução

Várias tendências de investigação têm permeado a área de Ensino de Química em oposição ao ensino tradicional (Aprendizagem por Descoberta, Abordagens construtivistas, Ensino para formar o cidadão e Abordagem Histórico - cultural), contribuindo para a melhoria da formação docente e do ensino de Química. O presente trabalho busca investigar quais tendências manifestam-se em práticas de professores de Química que atuam em escolas públicas da cidade de Piracicaba. Para tal, através do estudo sobre tais tendências^{1,2}, foram construídas as concepções de ensino, aprendizagem, conhecimento químico, professor, aluno e avaliação que as caracterizam. Tais categorias temáticas foram também construídas a partir da observação de cerca de seis aulas e de entrevista a cada professor participante no trabalho. Estas, por sua vez, foram interpretadas à luz das características daquelas tendências para evidenciar aquela(s) que se manifesta(m) nas práticas docentes.

Resultados e Discussão

Até o momento, foram investigadas as práticas docentes de dois professores (A e B), Licenciados em Química e com cerca de nove anos de experiência no magistério.

A prática do professor A caracteriza-se por aulas expositivas, nas quais o conteúdo é escrito ou “passado” na lousa, sem abertura para discussões com os alunos, cuja participação reduz-se à resolução de exercícios propostos pelo material didático utilizado. As raras aulas experimentais limitam-se a demonstrações feitas pelo professor, e sem interpretações. A avaliação dos alunos é somatória e classificatória. Na entrevista, o professor A diz que o cotidiano ajuda muito, pois permite exemplificar aplicações de conceitos químicos. Tais características da prática do Professor A permitem apontar uma forte manifestação da tendência tradicional do Ensino de Química, a qual simplifica a questão experimental e a contextualização do conhecimento químico. Por sua vez a prática do Professor B, caracteriza-se por enfatizar diálogos, visando explorar as idéias de seus alunos. Também por contextualizar os conteúdos químicos, embora estes não sejam por ele aprofundados, pois concebe

o aluno como um indivíduo inserido numa realidade social, e construtor do seu próprio conhecimento. Aulas experimentais estão ausentes e o tratamento de temas do cotidiano restringe-se a exemplificações de idéias químicas. Em termos de avaliação de seus alunos, o Professor B valoriza também a participação e as atividades dos alunos nas aulas. Tais características permitem apontar uma forte manifestação da tendência construtivista, ao valorizar a construção de conhecimento pelo aluno sem uma forte participação da mediação docente neste processo.

Conclusões

Os resultados até aqui obtidos permitem evidenciar: i) a forte marca do ensino tradicional, agora revestida com demonstrações e assuntos do cotidiano, que são equivocadamente considerados como “inovações”. ii) Embora as práticas dos professores A e B manifestem tendências distintas, constata-se comunalidades com relação à necessária contextualização do conhecimento químico nas aulas. Esta é compreendida de forma simplista, apontando lacunas expressivas entre contribuições da pesquisa e a melhoria da prática docente em Química.

Agradecimentos

À Fapic e aos professores participantes da pesquisa.

¹ Cachapuz, A.; Carrascosa J.; Gil-Pérez D.; Martínez-Terrades I. e Praia Revista Portuguesa de Educação, **2001**. 155-195.

² Schnetzler, R. Química Nova, 25(1), **2002**. 14-24.